

## Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual da Mulher

Às quatorze horas e quarenta e cinco minutos, do dia cinco de fevereiro do ano de dois mil e quatorze, nas dependências da Casa dos Direitos Humanos, situada à Av. Amazonas, 558, 4º andar, Centro, Belo Horizonte, foi realizada a décima quinta reunião Ordinária do CEM, gestão 2012-2014, para a qual, devidamente convocadas, compareceram as conselheiras titulares: Neusa Cardoso de Melo - presidente do CEM e representante da Rede Feminista de Saúde; Érica Renata de Souza (UFMG); Maria Helena Pinheiro Soares (EMATER); Jussara Guimarães – Secretária de Estado de Desenvolvimento Urbano (SEDRU); Soane Pereira de Souza – Secretária de Estado de Saúde (SES); Maria Neiva de Jesus – Serviço de Assistência Social (SERVAS); Dinéia Aparecida Domingues (PUC/MG). Justificaram suas ausências as conselheiras: Kátia Ferraz Ferreira (SECTES); Beatriz Eufrázio Trindade (SEPLAG); Alaíde Lúcia Bagetto Moraes (FETAEMG); Mara Regina Veit (SEBRAE); Maria Lúcia Azevedo Tanure Nogueira (SEGOV); Eliana Ferreira da Glória e Silva (CEPAM). Compareceram as convidadas: Sandra Souza - Conselho Regional de Psicologia (CRP); Elizabeth Fleury - (FioCruz); Maria de Nazareth Barreto de Carvalho (CEPAM/SEDESE); Giselle de Oliveira Neves - Secretária de Estado de Educação (SEE); Renata Cristiane Reis (SERVAS). Participaram da reunião a secretaria executiva do CEM: Murilo Tadeu Moreira e Silva; Tânia Mara Farnese e Christina Diniz. Neusa Melo – Presidente do CEM cumprimenta todos dando as boas-vindas, solicitando a apresentação dos presentes e solicita que preencham a ficha de cadastro para atualização de dados. A presidente do CEM ressalta que a ata da reunião anterior foi enviada a todas para apreciação e com as ressalvas da Sra. Nazareth Carvalho Barreto e Elizabeth Fleury foi aprovada. Seguindo a pauta da reunião, Neusa Melo reporta a reunião realizada com o Reitor da UFMG, prevista e registrada em ata, tendo como objetivo elucidar o caso de assédio moral, envolvendo o professor da Universidade Chico Coelho, assunto apresentado na plenária do CEM, pela professora e conselheira Érica Melo-UFMG, para que providências cabíveis fossem tomadas. A conselheira Érica quando abordada por Neusa Melo sobre o desenrolar dos fatos na UFMG, disse que não tem novidades visto que a nova diretoria toma posse e que o novo Reitor da UFMG deve ser acionado pelo CEM para retomada das discussões sobre o caso. O CEM vai aguardar o aceno da universidade e a presidente Neusa Melo deseja chamar uma reunião com o coletivo e levar propostas para esse diálogo com o Reitor. Elizabeth Fleury – (FioCruz) solicita que as suas considerações sejam acrescentadas na ata anterior para conhecimento e que a construção do Regimento Interno é importante e uma vez como representante do movimento é necessário retomar a discussão com os especialistas em campo e que os Conselhos necessitam resgatar o que é estratégico para sua composição. Nazareth diz o quanto é importante termos a presença das conselheiras e se fosse necessário votar as deliberações do CEM, não teríamos quórum e concluindo, Elizabeth Fleury acrescenta que as conselheiras devem participar para trazer decisões que vão influir nas mudanças do Estado. Neusa Melo prossegue com a pauta e aborda a Campanha Ponto Final na Violência, pois se trata de uma campanha internacional e quem coordena é a Rede Feminista de Saúde e o lançamento está previsto para março de 2104. Neusa relata a participação do Conselho Regional de Psicologia nesse trabalho e que será realizada uma reunião preparatória na Casa do Jornalista, em Belo Horizonte, no dia 10/02/2014 para selar esse compromisso com os parceiros e colocar essa campanha na mão dos movimentos, entidades de classe e órgãos que vão contribuir e dar continuidade a essa proposta. Sandra em nome do CRP se coloca ao dispor do CEM. Como ressaltou Neusa Melo, uma Campanha precisa de: mobilização, articulação, capacitação e divulgação. O CRP oferece pessoas para as oficinas de capacitação nas comunidades, mobilização de rua e as atividades lúdicas são importantes para sensibilizar a população a que se propõe essa campanha e seu objetivo. Trabalhar nas comunidades e bairros onde há maior incidência de violência e até partir para um projeto piloto. Acrescentou que a campanha terá cartazes, folders, vídeos, mídia e terá ajuda muito na divulgação da campanha. Iremos solicitar a participação do coletivo e segundo Neusa Melo a nossa proposta é reproduzir esse material e reforçar o que Minas faz em prol do combate à violência. Quanto à arte da campanha o pessoal do Rio Grande do Sul vai mandar

para o CEM e a CEPAM na pessoa da Eliana Piola, que se comprometeu a ajudar na reprodução desse material e Nazareth em nome da Coordenadora solicita urgência no envio da arte para que seja confeccionado o material solicitado, tendo em vista o acúmulo de ações na SUBDH. Mariazinha – SERVAS, agradece a presença de Neusa Melo e Christina Diniz em visita recente ao SERVAS, na presença da atual Presidente Célia Pinto Coelho, esposa do governador que irá assumir proximamente, Dr. Alberto Pinto Coelho. Célia se dispôs a contribuir com a campanha e disponibilizou a conselheira Mariazinha para articular a confecção da arte do convite eletrônico com o setor de Comunicação do SERVAS a divulgação da Campanha. Christina Diniz fez contato com Rafael Caminha – SERT para agendar uma reunião para tratar de maiores detalhes sobre a divulgação na rádio e na televisão. Mariazinha sugere o SESC/ PALLADIUM para o lançamento da Campanha, por se tratar de um local seguro, amplo e de fácil acesso. Será agendada reunião para tratar dos detalhes da campanha no final de março de 2014. Dinéia- PUC/MG sugere que possamos aproveitar esse espaço para divulgar a síntese da CPMI da violência e Neusinha sugere convidar a Deputada Federal Jô Moraes para esta apresentação. Neusa Melo sugere que a agenda com o Presidente da Fecomércio, Lázaro seja depois da reunião na Casa do Jornalista em 10/ 02/2014, para levarmos informações mais concretas sobre o formato da campanha. Neusa Melo comunica o afastamento de Carmen Rocha da SUB-DH, acrescentando que a atual Secretária da SUB-DH Maria Juanita é uma profissional da Assistência Social. Acrescentou que ela atua na área da assistência social e que está preocupada com a situação dos Conselhos. Em reunião com Maria Juanita, Neusa Melo diz que a Secretária da SUB- DH propõe a modificação do Regimento Interno e que seja comum a todos os Conselhos de Direitos, visto que a questão é a representatividade, que é o ponto- chave; chamada pública; baixa participação das conselheiras nas plenárias; pouca contribuição das mesmas às nossas ações e as alterações legais feitas ao longo do mandato da presidente não contemplando ao que precisamos para avançar. Não será imposto um modelo de Regimento e sim uma proposta para servir de norte quanto à legislação, respeitando a burocracia e demais questões. Segundo Neusa Melo relatou que estamos aguardando a proposta do Ministério Público, com a contribuição da Drª Nívea. Elizabeth Fleury indaga para onde os Conselhos caminharam com a criação das coordenadorias e como esses Conselhos se veem hoje e quais as atividades potencializadas na busca de resultados para esse trabalho. Nazareth resgata fatos de que em 2006, reuniões foram feitas para alteração do Regimento Interno e que o CEM sempre buscou a contribuição de todas as conselheiras para apoio técnico, reestruturação básica o que infelizmente não aconteceu. Neusa Melo destaca que mesmo diante de um número pequeno de representantes. Exclama que o CEM não pode parar. Nazareth Barreto – CEPAM garantiu a presença de Eliana Piola na próxima plenária do mês de março de 2014, trazendo a sua contribuição ao Regimento Interno como ficou registrado em ata. Segundo Neusa Melo precisamos ser mais rigorosas com relação à participação das conselheiras nas plenárias para que haja contribuição de todas e possamos avançar nas nossas ações. Respondendo à Elizabeth Fleury-(FioCruz), Neusa Melo destaca que o CEM foi criado em 1983 e tinha caráter executivo e não existia nenhum órgão de governo para tal e com a criação das coordenadorias o CEM perdeu caráter executivo e passou a fazer o controle social e o monitoramento das políticas públicas para mulheres em Minas Gerais, dentre as ações estão a criação de Conselhos Municipais de Direitos e hoje temos 89 conselhos criados. Sendo assim as campanhas que realizamos darão visibilidade ao que se propõe. Outro ponto é a reunião com as presidentes dos CMDMs- Conselhos Municipais da Mulher. Sandra –CRP, solicita a participação do Conselho de Psicologia na estrutura do CEM. Maria Helena – EMATER destaca sua participação e de Alaíde na Conferência Nacional dos trabalhadores Rurais e da participação efetiva das mulheres trabalhadoras rurais e das conquistas no setor da agricultura familiar e nas discussões do eixo violência contra a mulher. Tânia Farnese – secretária executiva do CEM , comunica a todas que o site do CEM está atualizado e funcionando por meio do aplicativo Mozilla. Dando prosseguimento à pauta, Neusa Melo comunica que todas receberão o Plano de Ação do CEM, bem como o calendário com as datas comemorativas e das próximas plenárias .Nazareth Barreto comunica que o Lançamento do Plano Estadual de Políticas Públicas para Mulheres-

PEPPM, está previsto para o dia 14/03/2014, e em breve será notificado o horário e o local do evento. Neusa Melo ao dar continuidade à leitura do Plano de Ação de CEM , reforça a participação de todas as conselheiras no programa de entrevista da Rádio Inconfidência na indicação de entrevistados e lembrando que nesta sexta –feira dia 07/02/2014, a entrevistada será Elizabeth Fleury – (FioCruz) , apresentando o Dicionário Feminino da Infância- Acolhimento e Diagnóstico de Mulheres em situação de violência. Nazareth Barreto sugere que seja enviado via e.mail a todas as conselheiras a solicitação de participação, pois escrito é garantido. Neusa Melo comunica que haverá um encontro regional em Araxá com a participação do CEM, para a comemoração do Dia de Ação pela Saúde da Mulher/Dia Mundial Contra a Mortalidade Materna e incentivar a criação de CMDMs nos municípios próximos. Neusa Melo destaca a importância da discussão da mulher com deficiência e sexualidade e o tráfico de mulheres. Neusa ressalta que até maio deveremos fechar o Regimento Interno e que no final do ano ao término de seu mandato como presidente do CEM , desejamos que esse documento seja aprovado. Nazareth solicita que a ata das plenárias sejam entregues rapidamente para apreciação de todas. Neusa Melo agradece a presença de todas e renova os votos de participação em todas as nossas ações. Nada mais havendo a tratar, eu, Christina Diniz, lavro a presente ata que vai assinada por todas presentes.